

# **13ª Mostra da Produção Universitária**

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

## **CONSUMO E CULTURA NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA**

**GUSMÃO, Carolina Flores**  
**MARQUES, Carlos Alexandre Michaello**  
**fg.carolina@hotmail.com**

**Evento: Congresso de Iniciação Científica**  
**Área do conhecimento: Direito**

**Palavras-chave:** Consumismo; Sociedade de Consumo; Pós-Modernidade.

### **1 INTRODUÇÃO**

O consumo é um tema frequente na vida dos indivíduos, enquanto agentes sociais e, a cada vez mais vem à tona, seja em rodas de conversa informal ou em anúncios de qualquer tipo propagados através dos meios de comunicação de massa, que possuem o papel de “doutrinar” os indivíduos quando o assunto é posto em pauta. Ora, fica mais evidente ainda que o consumo é algo inerente da nossa sociedade quando analisamos o indivíduo e seus desejos, o qual busca através dos meios consumeristas se destacar dos seus semelhantes, de mostrar que está fora do padrão ou, até mesmo, simplesmente adquirir uma característica própria, que o diferencie dos demais.

Estes meios consumeristas não incluem apenas a praxe, que são aquisições de roupas, acessórios, sapatos, entre outros; isto vai além, invade as casas através da arquitetura da construção e da decoração dos utensílios domésticos diários, bem como acerca da cultura individual, por meio de livros, músicas, pinturas e demais obras artísticas culturais. Outrossim, cabe ressaltar que ainda há um tabu sobre o tema, onde as opiniões dividem-se entre o consumismo do mal, apenas defendido pelos pródigos, execrado pelo indivíduo de bem que gastará somente naquilo que for essencial para a sua existência, e o consumismo do bem, que se destaca por proporcionar individualidade e conforto ao trabalhador que merece ser recompensado.

### **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

Inicialmente, para tratar de questões preliminares, referentes à evolução histórica da sociedade através de seus estágios, foram utilizados autores clássicos, como Karl Marx e Max Weber, por seus exímios estudos acerca das questões trabalhistas pós Iluminismo e Revolução Industrial. No que se refere ao desenvolvimento e à conclusão deste estudo, autores como Mike Featherstone, Jean Baudrillard e Zygmunt Bauman foram de uma importância inquestionável por tratarem do assunto de forma mais direta, com profundas reflexões abordando a sociedade de consumo e suas características.

### **3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)**

A metodologia adotada para a pesquisa será bibliográfica/documental, e considerando a temática escolhida, utilizará do método dialético com vistas a

## 13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

analisar as divergências de pensamento e perceber os fenômenos na sociedade contemporânea. O acesso ao material se dará pela utilização da biblioteca da Universidade Federal do Rio Grande e repositórios de material digital. A presente pesquisa se desenvolve no âmbito do Grupo Transdisciplinar de Pesquisa Jurídica para a Sustentabilidade – GTJUS, na linha Ética, Sociedade e Novos Direitos.

### 4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

A partir da abordagem aqui escolhida, buscou-se respostas no sentido de entender quais são os benefícios e malefícios oriundos da cultura de consumo para a sociedade vigente, tendo em vista o sistema capitalista instalado na maior parte do mundo no século atual, bem como suas implicações no cotidiano do indivíduo inserido nesta sociedade. Diante das diversas discussões encontradas durante a condução do trabalho – que ainda encontra-se em desenvolvimento –, foi possível notar que não há uma única vertente a orientar os posicionamentos acerca da cultura de consumo vigente, uma vez que os autores que se propuseram a tratar do assunto o fizeram em momentos históricos distintos, sob perspectivas e enfoques distintos, mas que não podem ser deixados de lado, já que é preliminarmente identificado que o consumo, se irrefletido, é um modificados não mais potencial, mas sim real da vida intrassocial.

### 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Levando em consideração que o trabalho encontra-se em fase de desenvolvimento e que os resultados obtidos até o momento são provisórios, faz-se necessário uma gama maior de leituras acerca do assunto; ainda, considerando a interdisciplinaridade do tema, uma vez que apenas o direito não consegue sustentar a discussão, é necessário buscar em outras áreas do conhecimento as respostas que nos intrigam sobre situações cotidianas. Melhor colocando: o direito, sozinho, não consegue sustentar qualquer discussão, uma vez que sua base é fornecida de acordo com a estrutura social ora analisada, abarcando, para tanto, conhecimentos da sociologia, filosofia, psicologia, economia, entre outras ciências tão importantes quanto.

### REFERÊNCIAS

BAUDRILLARD, Jean. **A Sociedade de Consumo**. 2ª edição. Lisboa: Edições 70, 2007.

BAUMAN, Zygmunt. **O Mal-Estar da Pós-Modernidade**. Tradução Mauro Gama e Cláudia Martinelli Gama. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

FEATHERSTONE, Mike. **Cultura de Consumo e Pós-Modernismo**. Tradução Julio Assis Simões. Coleção Cidade Aberta. Série Megalópolis. São Paulo: Studio Nobel, 1995.

ROUANET, Bárbara Freitag. **Itinerários de Antígona: a questão da moralidade**. Campinas: Papyrus, 1992.